

**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**  
**CNPJ/MF 60.894.730/0001-05**  
**NIRE 313.000.1360-0**  
**Companhia Aberta**

**COMUNICADO AO MERCADO**

**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS** (“Usiminas” ou “Companhia”), em atenção à solicitação de esclarecimentos encaminhada pela BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”) em razão de matéria veiculada na mídia, vem informar o seguinte:

Inicialmente, cabe ressaltar que fazemos referência ao Ofício GAE 3308-13, cujo teor transcrevemos abaixo:

*GAE 3308-13*  
*22 de agosto de 2013*

*Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.*  
*Diretoria de Relações com Investidores*  
*Sr. Ronald Seckelmann*

*Prezados Senhores,*

*Em notícia veiculada no jornal Valor Econômico, edição de 22/08/2013, consta, entre outras informações, que, este ano, a Usiminas espera:*

- terminar com um crescimento de mais de 5% em seu volume de vendas de aço;*
- vender 6,5 milhões de toneladas de minério.*

*Solicitamos esclarecimentos, até 23/08/2013, sobre a referida notícia, bem como outras informações consideradas importantes.*

*Esta solicitação se insere no âmbito do Convênio de Cooperação, firmado pela CVM e BM&FBovespa em 13/12/2011, e o seu não atendimento poderá sujeitar essa companhia à eventual aplicação de multa cominatória pela Superintendência de Relações com Empresas – SEP da CVM, respeitado o disposto na Instrução CVM nº 452/07.*

*Atenciosamente*

*Nelson Barroso Ortega*  
*Gerência de Acompanhamento de Empresas*  
*BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros*

c.c. CVM - Comissão de Valores Mobiliários  
Sr. Fernando Soares Vieira - Superintendente de Relações com Empresas  
Sr. Waldir de Jesus Nobre - Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários

Em resposta ao primeiro item do Ofício acima, a Companhia esclarece que sua expectativa de crescimento no volume de vendas é baseada em estimativas publicadas pelo Instituto Aço Brasil – IABr, que prevê aumento do consumo aparente de aço no país entre 2% e 3% para o ano de 2013. Deve ser considerado, ainda, o decréscimo de importações no primeiro semestre

de 2013, em comparação ao mesmo período de 2012, o que reflete ainda mais a possibilidade de aumento do volume de vendas de produtos siderúrgicos.

Em relação ao segundo item Ofício acima, a Companhia informa que a expectativa de venda de 6,5 milhões de toneladas de minério de ferro em 2013 vem sendo divulgada desde o início do ano, e é baseada na capacidade de consumo cativo de suas usinas siderúrgicas, bem como na disponibilidade dos portos para exportação da matéria prima.

Belo Horizonte, 22 de agosto de 2013.

**Ronald Seckelmann**

Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores